

O Linguajar do Agreste Paraibano

Município: Esperança
 Zona: Rural
 Informante: brPB06_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.313	MMC:	Eu nasci em Campo Claro de Lagoa de Roça.	2.723
2	2.991	MMC:	Vim pra aqui com seis ano.	4.442
3	4.857	MMC:	Desses seis ano pra cá, é aqui.	6.598
4	7.246	MMC:	Aqui é bom da gente viver.	8.800
5	8.970	MMC:	Já foi mais atrasado, hoje em dia já tá mais...	11.751
6	12.332	MMC:	...melhor pra gente trabalhar...	13.841
7	14.365	MMC:	...e, ahn, é ma/ a v/...	15.975
8	16.087	MMC:	...o trabalho daqui é agricultura...	17.641
9	18.837	MMC:	...não tem muitos agricultor...	20.132
10	20.355	MMC:	...mas é tudo pequeno agricultor, não tem...	22.945
11	23.360	MMC:	...légua de, de roçado não, sempre...	25.226
12	25.405	MMC:	...mas tá...	26.334
13	26.459	MMC:	...dá pra, dando, pra gente viver.	
14	27.910	MMC:	Já foi mais atrasado, agora já...	29.888
15	30.192	MMC:	...há muitos ano já tem aula, tem escola.	32.884
16	33.679	MMC:	Tem essa associação aqui que é...	35.634
17	35.858	MMC:	...uma força pra todos nós.	37.412
18	37.849	MMC:	Aqui é bom demais...	
19	39.189	MMC:	...pertinho de Esperança.	40.475
20	41.337	MMC:	Tem muita gente de Esperança que vem pra cá, adora aqui...	44.542
21	45.435	MMC:	...bom todo aqui.	46.529
22	47.011	MMC:	Agora só é mais fraca a agricultura pra os mais pobre.	49.980
23	50.529	MMC:	Que o pobre, o sen/ o senhor sabe...	52.025
24	52.797	MMC:	...o pobre não tem...	53.913
25	54.449	MMC:	...direito de fazer um roçado grande, de...	56.681
26	56.793	MMC:	...estrumar pra dar um bom lucro, né.	58.905
27	59.052	MMC:	Só, só os pobre mais pobre é que...	61.776
28	61.946	MMC:	...é mais difícil, mas aqui é bom todo, aqui é um lugar que...	65.665
29	66.794	MMC:	...Deus abençoou.	67.777
30	67.947	MMC:	E tá bom demais pra nós.	69.291
31	69.469	MMC: + E:	SPEAKER1: E o que mais que o senhor quer // saber?	
32			SPEAKER2: A senhora, ahn, me disse, assim, que pro agricultor mais pobre...	
33	75.540	E: + MMC:	SPEAKER1: ...é mais difícil // ainda.	
34			SPEAKER2: É mais difícil.	
35	77.773	E:	Mas por quê?	78.657
36	78.894	MMC:	Porque ele quer trabalhar e não pode.	
37	80.630	MMC:	A maioria dos agricultor pobre daqui vive de trabalhar os outro...	84.577
38	85.336	MMC:	...alugado, como o povo fala, né.	86.957
39	87.216	MMC:	Aí quem...	88.189
40	88.703	MMC:	...é pobre e não tem uma ajuda...	90.524

Informante: brPB06_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
41	91.350	MMC:	...vive uma vida sacrificada, tem a/ e aqui tem bastante gente que...	95.368
42	95.815	MMC:	...é carente...	96.699
43	96.846	MMC:	...de uma ajuda.	97.561
44	98.177	MMC:	Mas que...	99.070
45	99.463	MMC:	...é difícil...	100.294
46	100.654	MMC:	...é difícil mesmo.	101.633
47	102.172	MMC:	Tem uns...	102.919
48	103.901	MMC:	...ahn, patrão que são bom, ajuda...	106.972
49	107.754	MMC:	...às vez...	108.638
50	108.852	MMC:	...quando a, o lucro é pouco perdoa, deixa pra o pobre só, mas que é, são poucos esses, assim.	115.473
51	116.044	MMC:	Aí a vida aqui só não é melhor por isso...	117.953
52	118.489	MMC:	...mas, que é...	119.292
53	119.493	MMC:	...um lugar bom da gente morar.	120.799
54	120.946	E:	E essas pessoas, assim, que têm, ahn, menos condição, como a senhora tá dizendo...	125.031
55	125.366	E:	...como é que elas fazem pra conseguir...	127.350
56	127.618	E:	...tocar a vida?	128.415
57	129.442	MMC:	Trabalhando a maioria, agora já tá mais pouco, mas, mais pra trás, há uns dez ano atrás, era tudinho trabalhando alugado, era crescendo o rico...	137.134
58	137.750	MMC:	...aumentando o, o, os teres do rico...	140.018
59	140.232	MMC:	...do f/ do fazendeiro, do proprietário...	142.509
60	142.710	MMC:	...e eles...	143.393
61	144.621	MMC:	...(são) mais agora graças a Deus...	146.420
62	146.911	MMC:	...já tem um pouco de ajuda pra gente, todo nós pobre...	149.925
63	150.206	MMC:	...aí tá bom.	150.876
64	151.381	MMC:	Tu/ já tá melhor do que foi, né.	153.278
65	154.028	MMC:	E muita gente...	155.872
66	156.064	MMC:	...tem coração pra ajudar.	157.841
67	158.256	MMC:	Ajuda...	159.171
68	159.305	MMC:	...orienta como é que se trabalha...	161.136
69	161.507	MMC:	...tudo bem.	162.190
70	162.525	MMC:	E tem outros que só querem pra ele, o resto que se vire.	165.373
71	165.797	MMC:	Só é o que eu acho mais...	167.449
72	167.963	MMC:	...fraco aqui é isso, mas o resto da vida a gente vai levando.	
73	170.990	E:	Da época da infância pra senhora, da senhora, quando a senhora conheceu aqui...	176.084
74	176.611	E:	...pra hoje em dia...	177.763
75	178.067	E:	...assim, o lugar, a senhora acha que mu/ mudou muito?	181.362
76	181.540	MMC:	Mudou, mudou um...	182.602
77	182.759	MMC:	...mudou bastante.	183.420

Informante: brPB06_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
78	183.813	MMC:	Era muito atrasado aqui, atrasado mesmo.	
79	187.088	MMC:	Depois agora tem os agricultor tudo...	190.403
80	190.676	MMC:	...t/ tem...	192.006
81	192.163	MMC:	...quem ajude...	193.203
82	193.806	MMC:	...tem reunião...	195.136
83	195.739	MMC:	...o sindicato da, da...	197.302
84	197.806	MMC:	...dos pobre, do, dos agricultor é na rua, na cidade, mas eles, tem a reunião mensal, todo mês vão, é bom que só, agora pra vista que foi...	206.579
85	207.061	MMC:	Cheguei aqui, eu nasci em trinta e seis, cheguei aqui com seis ano.	210.436
86	211.552	MMC:	Nasci em Campo Claro, Lagoa de Roça.	213.271
87	213.762	MMC:	Vim pra aqui com...	214.754
88	214.977	MMC:	...seis ano.	215.794
89	216.232	MMC:	Já tou com seten/ eu, olhe...	217.964
90	218.656	MMC:	...nasci em trinta e seis.	219.594
91	219.898	MMC:	O senhor...	220.514
92	221.184	MMC:	...mais ou menos não precisa nem eu explicar, o senhor sabe com mais ou menos com quantos ano, sabe mais ou menos não, sabe quantos ano eu já, com quantos anos eu já tou, né.	226.912
93	227.216	MMC:	Aí era eu e uma irmã, a irmã casou-se, ficou só eu e pai, e mãe.	231.203
94	231.797	MMC:	Trabalhava na agricultura, era um pouco difícil, depois que os, os idoso foram se aposentando...	237.726
95	237.896	MMC:	...aí dá pra uma semana ou duas e eles aliviar, né, porque o, a...	242.597
96	242.856	MMC:	...a gricultura...	243.740
97	244.289	MMC:	...quando se aposenta, o, o...	246.164
98	246.611	MMC:	...o que ganha é, o que recebe é muito pouco, aí pronto, mas, pra vista que foi, tá bom.	251.223
99	252.040	MMC:	Agora só tem uma coisa, quando a, de trinta e seis...	254.933
100	255.080	MMC:	...pra até quarenta e pouco, era melhor porque era tudo calmo.	258.866
101	259.469	MMC:	E agora é tanta desavença no mundo, é tanto gen/ tanto ladrão, é tanto coisa que a pessoa, a pessoa tá dormindo em casa de noite, se bater, o cabra já fica nervoso.	269.348
102	269.862	MMC:	Olhe, essa semana aconteceu comigo.	271.974
103	272.679	MMC:	Eu...	273.429
104	273.608	MMC:	...eu moro...	274.425
105	275.041	MMC:	...a/ aqui, a terrinha é de, foi de pai, é de nós, né, re/ eu e uma irmã, só nós duas, a irmã vendeu a dela, aí ficou só eu aqui.	282.680
106	283.073	MMC:	Aí me deu uma menina, quando pai e mãe morreram, ela me deu uma menina pra s/ servir de companhia comigo.	287.885

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
107	288.354	MMC:	Aí essa menina casou-se com um afilhado da gente, gente muito boa, aí ficou morando com a gente.	293.354
108	293.823	MMC:	Ele trabalha, mas aí a casa dele e a casa minha...	296.475
109	296.631	MMC:	...tudo j/ perto, mas eu durmo na minha casa.	299.019
110	299.283	MMC:	Olhe, essa semana eu acordei...	300.859
111	301.363	MMC:	...tava um batido dentro de casa.	302.926
112	303.408	MMC:	Um batido dentro de casa e eu fui ficando, assim, nervosa.	306.265
113	306.466	MMC:	Meu Deus...	307.471
114	308.333	MMC:	...o que é isso?	309.128
115	309.432	MMC:	Uhm?	310.026
116	310.464	MMC:	Deus, Deus nos dá força pra tudo, me levantei, mas vê o que era, criatura.	314.718
117	315.120	MMC:	Tem um, um...	316.214
118	317.375	MMC:	...um baldo grande...	318.728
119	319.322	MMC:	...tinha umas espiga de milho dentro.	321.032
120	321.983	MMC:	Entrou um rato pra dentro, era esse rato comendo esse milho, mas batia lá, batia cá, aí era um, quando a gente acorda tudo é diferente, tudo é difícil, né.	330.278
121	331.117	MMC:	Aí quando eu me levantei, eu disse, 'o quê, é você', mas lutei pra matar esse rato, não chamei meu...	336.966
122	337.493	MMC:	...o marido da minha s/ sobrinha, que é meu afilhado, e/ é encostado, se eu falasse, 'João', ele já tava ali...	343.145
123	343.449	MMC:	...pra re/ reagir o que era.	344.980
124	345.328	MMC:	Aí eu não falei nada e fiquei, fui lá e fui cá e fui lá e fui cá, aí peguei uma faca, eu disse, 'agora você vai me pagar'.	350.341
125	350.721	MMC:	Encostei nele, assim...	352.313
126	352.517	MMC:	...e matei, aí fui dormir sossegada o resto da noite, mas quando a gente...	356.086
127	356.197	MMC:	...mora no sítio, aqui mesmo, quando a gente mora num sítio sozinho, assim, sem...	361.136
128	361.583	MMC:	...sem ter assistência de, de segurança nenhuma...	363.962
129	364.141	MMC:	...a gente não fica...	365.146
130	365.405	MMC:	...nervoso?	366.110
131	366.892	MMC:	O povo rouba...	367.910
132	368.080	MMC:	...olhe, eu tinha, eu mesmo...	369.544
133	369.968	MMC:	...criava galinha, que eu sou fã pra criar criação.	372.727
134	373.419	MMC:	Criava galinha, quando foi, eu só tinha dez galinha.	376.143
135	377.027	MMC:	Minha s/ sobrinha...	378.625
136	378.737	MMC:	...tinha bem umas vinte e cinco ou mais.	380.835
137	381.259	MMC:	Que o senhor vê e a senhora também...	383.147
138	383.393	MMC:	...olhe, vieram na minha casa de noite no sábado...	386.063
139	386.411	MMC:	...tinha dez galinha no chiqueiro.	388.211
140	388.323	MMC:	Pegaram todas dez galinha e levaram.	390.823

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
141	391.559	MMC:	Quando amanheceu o dia, todo dia eu me levanto bem cedinho, aí vou, pego o milho, vou levar pro chiqueiro das galinha.	395.836
142	396.407	MMC:	Não gosto de galinha dentro de casa, não.	
143	398.037	MMC:	Tinha um quarto, aí o quarto, 'não, deixe estar'.	400.149
144	400.520	MMC:	'Não, dentro de casa não.'	401.828
145	402.431	MMC:	Aí...	403.069
146	403.873	MMC:	...dez galinha.	
147	404.757	MMC:	Ceguei lá, não tinha nenhuma galinha, eu disse, 'valha-me, Nossa Senhora, Gorete', que é minha sobrinha, não (to/ não seio quê)...	409.358
148	409.559	MMC:	...'minhas galinha roubaram, mulher, não deixaram nenhu/ levaram todas dez, não deixaram nenhuma'.	413.420
149	413.512	MMC:	Quando foi com quinze dia, por isso que eu digo que aqui não é melhor por, por causa é isso.	418.280
150	418.494	MMC:	Quando foi com quinze dia, no outro sábado que completou quinze dia...	421.679
151	421.947	MMC:	...aí vieram, aí levaram dezoite de, de minha sobrinha.	424.856
152	425.896	MMC:	Aí só é mais ruim por isso, a gente cria um bicho assombrado, vendo a hora o povo...	429.579
153	431.142	MMC:	...o ladrão vir.	
154	432.007	MMC:	Aí da rua também às vez vem gente que não é de confiança, esse povo vagabundo que trabalha na rua...	437.205
155	437.665	MMC:	...de quê, de brincadeira, de fofoca...	439.669
156	439.847	MMC:	...aí é ruim por isso, mas, se não fosse isso, aqui era um ótimo sítio pra gente morar.	444.643
157	445.170	E:	A senhora não tinha cachorro em casa, não?	447.014
158	447.273	MMC:	Desse, nesse tempo não tinha, não, mas agora tem cinco cachorro...	450.434
159	451.363	MMC:	...todo mundo tem medo de ir lá em casa.	453.073
160	453.622	MMC:	Quem foi foi a outra, não foi ela, não.	455.140
161	455.912	MMC:	Olhe, todo mundo tem medo de ir lá em casa, mas elas, eles passa o dia todinho amarrado.	459.104
162	459.238	MMC:	Ninguém tenha medo de ir lá em casa que é tudo amarrado.	461.368
163	461.502	MMC:	Quando eles avista uma pessoa, meu Jesus...	463.970
164	464.327	MMC:	...fica tudo tão afosso, tudo t/ afosso pra quebrar a corda...	469.439
165	469.729	MMC:	...corrente, às vez desen/ desengancha a corrente, sai na correndo com a corrente, um pedaço de corrente...	474.787
166	475.212	MMC:	...mas tem cinco cachorro, aí todo mundo tem medo de ir lá em casa até de dia.	478.953
167	479.131	MMC:	Mas, eu vou lhe dizer...	480.806
168	481.199	MMC:	...não sei se combinam comigo, a pessoa quando é errado...	483.980
169	484.494	MMC:	...e gosta de, de pegar no que é dos outro não enfrenta nada, não.	487.761

Informante: brPB06_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
170	487.894	MMC:	Tinha, antes desses de agora...	489.747
171	489.836	MMC:	...tinha outros cachorro.	490.883
172	491.120	MMC:	Aí...	491.787
173	493.095	MMC:	...vieram de noite por certo, por certo foi.	495.483
174	495.885	MMC:	Amanheceu os cachorro todos três doente, era três, todos três doente, pois não morreram todos três, botaram veneno.	500.787
175	501.144	MMC:	Mataram os três cachorro.	502.662
176	503.064	MMC:	Aí agora tem esses outro, tem um...	504.814
177	504.926	MMC:	...desse tamanho.	506.190
178	506.368	MMC:	Todo mundo que chega tem medo dele porque é uma fera, tanto é brabo como é grande.	510.712
179	511.395	MMC:	Mas, se não fosse isso, Timbaúba era um, um lugar de luxo, era um sítio a...	516.373
180	517.145	MMC:	...bom pra todo mundo morar.	518.351
181	519.079	MMC:	Mas a vida é assim mesmo, agente tem a, as...	521.570
182	522.016	MMC:	...sempre tem um...	522.999
183	523.526	MMC:	...um sofrimentozinho, tem uma, uma...	525.370
184	525.696	MMC:	...ter cuidado em qualquer coisa, né.	527.339
185	528.044	E:	A senhora disse que a senhora sempre gostou muito de criação.	530.803
186	531.174	MMC:	Sempre.	
187	531.768	E:	Que que a senhora já criou?	533.054
188	533.335	MMC:	Eu já criei ovelha...	535.062
189	535.300	MMC:	...eu já criei gado...	536.675
190	536.854	MMC:	...aí agora...	537.693
191	538.385	MMC:	...há pouco tempo...	539.345
192	539.903	MMC:	...lidava com gado.	540.707
193	541.211	MMC:	Aí o meu sobrinho, que é o marido da minha, o meu afilhado, que é o marido da minha sobrinha, disse assim...	546.238
194	547.466	MMC:	...'minha madrinha, não dá pra senhora criar mais'...	550.046
195	550.515	MMC:	...'não, porque a senhora'...	551.609
196	551.823	MMC:	...era pouco solto, era mais amarrado, eu sim, digo, assim, solto em, em curral, não sabe...	556.600
197	556.756	MMC:	...era mais amarrado.	557.872
198	558.096	MMC:	Aí pai j/ quando pai era vivo já falava, 'não dá pra tu criar bicho mais não, XXX'.	562.395
199	562.842	MMC:	'Tu já tá ficando idosa.'	564.440
200	564.775	MMC:	'Bo/ gado tem muita força.'	566.494
201	566.619	MMC:	'Se te derrubar ou tomar a corda da tua mão'...	569.077
202	569.301	MMC:	Aí eu obedeci...	570.784
203	571.253	MMC:	...vendi tudo...	572.182
204	572.731	MMC:	...agora tenho um bocado de ovelha.	574.361
205	574.598	MMC:	Mas...	575.259
206	576.098	MMC:	...é ruim.	576.801

Informante: brPB06_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
207	576.890	MMC:	Aqui o, o, o que é mais fraco aqui é isso, se não fosse isso aqui era um canto de luxo pra gente morar, pertinho da cidade, né.	582.750
208	583.308	MMC:	Todo mundo...	584.089
209	584.705	MMC:	...a gente conhece muita gente da cidade, na cidade muita gente conhece a gente, aqui era bom demais.	
210	589.460	E:	Na época da, da juventude da senhora tinha transporte daqui pra cidade?	
211	594.295	MMC:	Tinha não.	594.777
212	595.313	MMC:	A gente ia de pés.	596.733
213	596.858	MMC:	Tinha que ir de pés e agora tem transporte, agora tem o carro, tem um ônibus que todo sábado vem buscar os feirante e vem tra/ trazer.	603.220
214	603.769	MMC:	E carro...	604.595
215	605.421	MMC:	...qualquer canto por aqui tem um carro.	607.109
216	607.881	MMC:	Até minha, minha sobrinha falava...	609.868
217	610.506	MMC:	...'vamos'...	611.176
218	611.489	MMC:	...'caprichar e comprar um carrinho, tia, quando a gente quiser ir pra rua, quando a gente quiser ir um passeio, quando a gente quiser ir pra qualquer canto tem'.	617.239
219	617.507	MMC:	Aí faz já bem uns três ano...	619.085
220	619.330	MMC:	...que foi comprado um carro...	620.525
221	621.016	MMC:	...aí a gente...	621.931
222	622.422	MMC:	...de, e carro por aqui tem muita gente que possui, carrinho fraco, não é carro bom, não, de luxo, não, mas...	626.986
223	627.232	MMC:	...dá pra fazer suas viagem.	628.708
224	628.887	MMC:	Aí tá bom.	629.592
225	630.016	E:	E naquela época, quando vocês tinham que ir pra cidade...	633.722
226	634.762	MMC: + E:	SPEAKER1: ...como é que fazia, saía de manhã muito cedo, (ficava), // como é que era?	
227			SPEAKER2: Saia com escuro.	638.981
228	639.115	MMC:	Saía com escuro, cin/ antes cinco hora, antes de cinco hora...	641.865
229	641.977	MMC:	...aí saía.	642.722
230	642.923	MMC:	E não, não acontecia nada.	644.611
231	644.937	MMC:	E agora, agora tá muito diferente, né...	647.019
232	647.153	MMC:	...porque a gente não pode sair...	648.388
233	648.602	MMC:	...de noite, não pode sair escuro...	650.187
234	650.611	MMC:	...que tem muitos...	651.326
235	651.942	MMC:	Um dia, um tempo desse, faz, faz tempo já...	654.107
236	654.576	MMC:	...eu, que a minha casa é ali de frente com o grupo...	656.451
237	656.674	MMC:	...aquela casa que tem, que tem a, na frente do grupo tem a entrada pra lá.	659.598
238	659.844	MMC:	Aí eu olhei...	661.174

Informante: brPB06_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
239	661.844	MMC:	...'oxente'...	662.558
240	663.808	MMC:	...pai era vivo ainda, 'pai'...	665.250
241	665.541	MMC:	...'lá no, na, no grupo chegou dois homem'...	668.724
242	669.751	MMC:	...'e se sen/ se deitaram na, na calçada do grupo, tão lá deitado', depois não amanheceram o dia no outro dia...	674.541
243	674.809	MMC:	...lá deitado, e não era bêbado, não.	676.372
244	676.743	MMC:	Aí depois falaram pra gente, disse era...	678.788
245	679.560	MMC:	...fiscalizando onde era que tinha alguma coisa, aí apa/ desse tempo foi mesmo, apareceu muitas coisa roubada.	683.868
246	684.226	MMC:	Roubavam gado, roubavam ovelha, roubavam galinha como roubaram lá em casa...	687.364
247	688.748	MMC:	...mas agora, graças a Deus, tá até mais calmo.	691.173
248	691.708	MMC:	Deus nos proteja que fique, assim, né, assim, porque quando a gente...	694.699
249	694.936	MMC:	...tá dormindo que escuta qualquer coisa batendo...	697.360
250	698.521	MMC:	To/ eu acho que não é só aqui, não, em todo canto, a pessoa fica logo...	700.722
251	701.137	MMC:	...escutando, pensa logo que é ladrão, né, porque...	703.816
252	704.276	MMC:	...a ladroíce tá muito grande no mundo, a pessoa vê de, amontoa gente, diz que vê...	708.263
253	708.410	MMC:	...de dia, de noite vem buscar.	709.973
254	710.656	MMC:	Mas se não fosse isso, oxente, aqui era um céu, pertinho da rua...	713.937
255	714.272	MMC:	...e agora quase todo mundo...	715.611
256	715.887	MMC:	...possui um carrinho, né, que não seja bom...	717.861
257	718.062	MMC:	...aí pra ir pra rua...	719.116
258	719.353	MMC:	...vai e volta folgado.	720.996
259	721.121	E:	Quanto tempo durava pra ir andando até lá na cidade?	
260	724.929	MMC:	Três hora.	725.710
261	725.956	MMC:	Daqui pra cidade era três hora, porque a maioria que ia...	728.737
262	728.983	MMC:	...andando...	729.800
263	730.282	MMC:	...era os velho, era que os idoso era quem mais andava, era quem mais ia, assim...	734.345
264	734.582	MMC:	...aí...	735.310
265	735.524	MMC:	...tinha que ir devagarinho.	736.618
266	736.931	MMC:	Aí era três hora.	737.971
267	738.306	MMC:	Aí, agora...	739.377
268	739.869	MMC:	...sempre tem ôni/ tem o carro, o, esse ônibus que vem pegar o povo e vem trazer depois...	744.369
269	744.570	MMC:	...e carro, por aqui quase todo mundo tem carro, quase todo mundo, tem carro de luxo não, mas tem um carro pra fazer uma viaginha, assim...	749.874
270	750.312	MMC: + E:	SPEAKER1: ...aí // tá bom.	
271			SPEAKER2: Se acontecesse um problema de saúde...	753.495

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
272	754.767	E:	...que precisasse, assim, de uma assistência naquela época, como é que fazia?	758.339
273	759.134	MMC:	Às vez muitos adoecia...	761.022
274	761.871	MMC:	...'como é que, o que que se faz?', 'leva pra rua', 'não pode levar, ele não pode ir'...	765.657
275	766.586	MMC:	...leva na, antigamente eu, eu não assisti isso, não, mas antigamente disse que o povo levava numa rede.	771.890
276	772.439	MMC:	Colocava o doente na rede, aí um pegava na frente, outro pegava atrás.	776.301
277	776.939	MMC:	Pai mesmo contava isso, disse que o povo via...	779.484
278	779.819	MMC:	...aí, quando...	781.082
279	781.752	MMC:	...quando morria um...	782.868
280	783.136	MMC:	...quando matavam um, quando uma pe/ o, os...	785.515
281	785.619	MMC:	...a comunidade matava um...	786.922
282	787.092	MMC:	...aí botava na rede...	788.226
283	788.450	MMC:	...aí pegava um, um, um pano, um tecido vermelho, botava.	791.570
284	791.807	MMC:	Aí disse que era avisando pro povo que morreu de desgraça, foi que mataram.	795.079
285	795.861	MMC:	E agora...	796.895
286	797.141	MMC:	...todo mundo...	797.936
287	798.025	MMC:	...todo, por aqui quase todo mundo possui...	800.538
288	800.828	MMC:	...duas, três moto...	801.810
289	802.034	MMC:	...possui...	802.762
290	802.909	MMC:	...carro...	803.421
291	803.691	MMC:	...carrinho fraco, lá em casa mesmo tem um, não é, não é carro de luxo, não, mas a gente precisando...	807.667
292	807.845	MMC:	...uma viagem vai.	808.875
293	809.603	MMC:	Tá mais fácil, mas, mais pra trás era muito difícil.	
294	812.250	E:	Aí o pai da senhora contava que levava o doente na rede até a cidade?	816.447
295	816.617	MMC:	Levava na rede, pai e mãe contava isso.	818.840
296	819.376	MMC:	Levava na rede...	820.662
297	820.854	MMC:	...aí, o, o, aqui, acolá, disse que quando tava bem doente...	824.238
298	824.341	MMC:	...parava...	824.935
299	825.038	MMC:	...pra ver se, como é que tava, se tava melhor, se tava, já tinha piorado.	828.578
300	828.846	MMC:	Aí era um sofrimento de muito grande, não era?	831.726
301	832.230	MMC:	A pessoa levar o doente...	833.681
302	834.195	MMC:	...gemendo, disse que o cabra tinha, tem, porque tem gente que é, eu não sei se é a, a, o problema de saúde que é grande...	839.141
303	839.298	MMC:	...ou se é, porque tem gente que é bem dengoso, com tudo tá morrendo, né.	842.347
304	842.682	MMC:	Diz que às vez...	843.588

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
305	843.856	MMC:	...o doente gemia o caminho todinho, de casa até chegar...	847.517
306	847.955	MMC:	...onde encontrasse um médico na rua.	849.665
307	850.147	MMC:	E agora, agora tá o céus aberto.	852.245
308	852.580	MMC:	Agora aqui...	853.451
309	853.688	MMC:	...encostado ali n/ no...	855.108
310	855.813	MMC:	...na, na, nessa capela aqui...	857.577
311	858.193	MMC:	...tem um, um miniposto...	859.912
312	860.305	MMC:	...se, eu não sei se o senhor, deu pro senhor notar.	862.082
313	862.305	MMC:	Aí tem...	863.093
314	863.250	MMC:	...toda semana tem assistência médica, vem o médico, vem a médica, vem os enfermeiro...	868.629
315	868.718	MMC:	...aí agora tá de luxo.	870.055
316	870.346	E:	E naquela época, remédio...	872.265
317	872.399	E:	...tinha remédio com facilidade?	
318	874.243	MMC:	Era difícil.	
319	875.092	MMC:	Às vez passava pra comprar, os médicos passava pra comprar.	878.163
320	878.989	MMC:	Comprar com quê...	879.891
321	880.025	MMC:	...sem poder?	880.945
322	881.271	MMC:	la pedir a, a os...	882.892
323	883.853	MMC:	...os político.	884.758
324	885.249	MMC:	Uns dava...	886.209
325	886.401	MMC:	...li/ ligeirinho dava, acudia a precisão, e outros dizia...	889.897
326	890.178	MMC:	...'venha outro dia que hoje não dá, não', e outros, 'ah, eu não tenho remédio pra dar, não', dava logo a resposta bem grosseira.	896.107
327	896.487	MMC:	Aí era difícil, mas, agora, agora é outra coisa, agora...	899.998
328	900.199	MMC:	...esse, esses médico que vêm pra aqui pra esse postinho...	902.817
329	903.264	MMC:	...eles traz o, o medicamento...	905.018
330	905.398	MMC:	...e à vontade, aí o que for pra, preciso...	908.469
331	908.961	MMC:	...a gente recebe ali mesmo, semana passada mesmo eu...	911.207
332	911.354	MMC:	...recebi medicamento aí.	912.872
333	913.564	E:	E vocês usavam, assim, fazer alguma medicação caseira, algum...	917.815
334	918.038	E: + MMC:	SPEAKER1: ...alguma coisa, assim // com planta?	
335			SPEAKER2: Antigamen/ antigamente era.	
336	920.796	MMC:	Tinha muita, muita gente que s/...	922.359
337	922.953	MMC:	...d/ d/ sabia...	924.015
338	924.507	MMC:	...falar qual é o remédio que era bom, 'é o chá de tal coisa'...	927.266
339	927.525	MMC:	...'o, o daquele outro, pra isso é esse, pra isso é aquele outro', ensinava muito, muita gente.	932.427
340	932.664	MMC:	Mas que eu não...	933.801
341	934.159	MMC:	...eu toda vida fui...	935.690

Informante: brPB06_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
342	936.695	MMC:	...assim, não confiava, não.	938.360
343	938.829	MMC:	Agora, assim, não era em quem ensinava, não.	941.141
344	941.432	MMC:	É em quem vai fazer.	942.517
345	942.821	MMC:	Porque às vez a pessoa diz, 'olhe'...	943.990
346	944.114	MMC:	...'rape um, um, um', tem um, eu me esqueço agora o nome do pau...	947.937
347	948.696	MMC:	...'que é bom pra dor, rape, bote um bocado dentro d'água, tome e passe na perna'.	953.717
348	953.829	MMC:	Eu acho que...	954.615
349	954.883	MMC:	...não era certo, não, não era não, não é certo, não...	957.661
350	958.032	MMC:	...porque...	958.655
351	958.766	MMC:	...quem vai fazer em casa sem saber de nada?	960.947
352	961.237	MMC:	Pode fazer muito até de, de dar uma intoxicação, né, intoxicar a pessoa...	965.376
353	965.532	MMC:	...tomar aquele remédio...	966.630
354	966.898	MMC:	...feito por quem...	967.829
355	967.925	MMC:	...o outro ensinou, vamos fazer...	969.755
356	970.559	MMC:	...mas agora, graças a Deus, graças a Deus que agora...	973.639
357	974.019	MMC:	...tá muito diferente, agora tus/ olhe, como eu já falei, acabei de falar, vem um médico...	978.675
358	979.233	MMC:	...passa o medicamento, entrega ali, pronto.	981.287
359	981.658	MMC:	Quando é na, no, no outro mês, que ele vem, se a, o remédio der certo, a pessoa já tá bom.	985.846
360	986.395	MMC:	Agora tá bom demais, agora é outra coisa.	988.784
361	989.355	E:	Aí a senhora, ahn, tava falando também...	992.627
362	992.984	E:	...quando morria uma pessoa...	994.726
363	995.208	E:	...que ia enterrar...	
364	996.347	E: + MMC:	SPEAKER1: ...levava na // rede também.	
365			SPEAKER2: Na rede, era, era na rede, levava...	999.843
366	1.000.013	MMC:	...quando era um morto...	1.001.173
367	1.001.329	MMC:	...levava a rede branca, um, uma rede branca, branquinha por dentro, tudo branco.	1.005.297
368	1.005.526	MMC:	E quando era um doente...	1.006.905
369	1.007.039	MMC:	...aí botava na rede e botava um, um tecido vermelho...	1.010.026
370	1.010.384	MMC:	...se, se fosse, se fosse, assim, não era todo mundo doente, era se fosse um, uma briga...	1.016.067
371	1.016.201	MMC:	...né, porque às vez a pessoa...	1.017.307
372	1.017.518	MMC:	...em, em farra pega briga, aí dão facada no outro, né, aí, aí a desgraça era essa, i/ saber, pra saber que f/...	1.023.421
373	1.023.600	MMC:	...aquela pessoa ali ia com aquele problema...	1.026.192
374	1.026.973	MMC:	...que aconteceu, não foi a doença que...	1.028.893
375	1.029.634	MMC:	...chegou pra ele, não, foi ele que, aconteceu aquele...	1.032.080
376	1.033.085	MMC: + E:	SPEAKER1: ...mas agora graças a // De/... Na rede.	
377			SPEAKER2: Esse pano vermelho colocava onde na rede?	

Informante: brPB06_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
378	1.037.103	MMC:	Colocava na rede, que era pra de longe o povo ver o pano vermelho...	
379	1.040.050	E: + MMC:	SPEAKER1: Mas, jogado em cima da // rede, assim?	
380			SPEAKER2: S/ sim, de, ou, ou em cima da rede, que cobrisse a rede...	1.045.028
381	1.045.184	MMC:	...ou de um lado que sobrasse muito, que era pra o vento...	1.047.778
382	1.048.157	MMC:	...não sabe.	1.048.894
383	1.049.541	MMC: + E:	SPEAKER1: Mas...	
384			SPEAKER2: E fazia velório...	1.051.282
385	1.051.707	E: + MMC:	SPEAKER1: ...// pra pessoa?	
386			SPEAKER2: À/ às, às vez fazia e às vez no dia aque morria enterrava logo, porque não...	1.056.386
387	1.057.493	MMC: + E:	SPEAKER1: ...que...	
388			SPEAKER2: Como é que era o velório...	1.058.922
389	1.059.637	E:	...quando fazia?	
390	1.060.386	MMC:	Quando fazia, antigamente o povo...	1.062.685
391	1.062.886	MMC:	...muita gente que o p/ [vozes] eu, isso aqui não é nem do me/ da min/ do meu tempo, era história que o, os mais velho contava.	1.068.346
392	1.069.038	MMC:	Comprava o caixão, eu sei que passava a noite fazendo o velório com o doente comendo cachaça, quando amanhecia o dia...	1.074.128
393	1.074.365	MMC:	...aí levava, do jeito que levasse levava, porque tava todo...	1.076.834
394	1.077.383	MMC: + E:	SPEAKER1: ...s/ s/ sem [riso] consciência do, do que // tava fazendo...	
395			SPEAKER2: E o velório era na casa de quem?	1.081.102
396	1.081.606	MMC:	Do doente.	1.082.455
397	1.082.803	MMC:	Na casa do doente ou na casa do defunto.	1.084.423
398	1.085.128	MMC:	E agora tudo é diferente, né, agora todo, todo, tudo...	1.088.825
399	1.089.763	MMC:	...tudo que acontece hoje em dia é diferente.	1.091.897
400	1.092.089	E:	A pessoa colocava o defunto em cima de quê...	1.094.759
401	1.095.085	E:	...do, no velório?	1.096.259
402	1.097.755	MMC: + E:	SPEAKER1: Em, em ca/ botava na // rede, botava na rede em casa, em casa é na rede, a rede armada com o defunto dentro.	
403			SPEAKER2: Em ca/ em casa?	1.102.701
404	1.103.126	MMC:	Ou o doente, ou o doente ou o defunto.	
405	1.105.059	E:	E já ficava dentro da rede?	
406	1.106.349	MMC:	Ficava dentro da rede porque não tinha onde botar, porque era...	1.108.340
407	1.108.586	MMC:	...pobreza mais pra trás, só vendo.	1.110.965
408	1.111.814	MMC:	Fazia dó.	1.112.631
409	1.113.269	MMC:	E muita grente não sabia...	1.114.878
410	1.114.990	MMC:	...não entendia de nada, do jeito que o mundo dissesse, 'é assim'...	1.117.747

Informante: brPB06_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
411	1.117.970	MMC:	...ele fazia.	1.118.796
412	1.119.220	MMC:	E agora, hoje em dia...	1.120.649
413	1.120.917	MMC:	...adoeceu liga pro SAMU, né.	1.122.869
414	1.122.981	MMC:	O SAMU vem na carreira, leva pra o hospital...	1.124.833
415	1.125.034	MMC:	...se for coisa q/ que fique...	1.126.502
416	1.127.006	MMC:	...interno, pronto, fica, se não for, f/ volta pra casa.	1.130.012
417	1.130.436	E:	Aí, no caso, quando fazia o, o velório, assim...	1.133.551
418	1.133.707	E: + MMC:	SPEAKER1: ...costumava acender vela também, // essas coisa?	
419			SPEAKER2: Era, acendia, acendia vela quando ia comprar o, o...	1.138.596
420	1.138.922	MMC:	...o caixão, né, porque...	1.140.342
421	1.140.579	MMC:	...antigamente...	1.141.642
422	1.141.834	MMC:	...mais pra trás não era, ia na rede mesmo pra rua, não era, ia, levava na re/...	1.145.821
423	1.146.035	MMC:	...mas, depois, agora, de certos ano, uns vinte ano mais ou menos pra cá...	1.150.357
424	1.150.728	E:	Que é o caixão?	
425	1.151.545	MMC:	É, o caixão.	
426	1.152.319	MMC: + E:	SPEAKER1: O caixão // que...	
427			SPEAKER2: E...	1.152.993
428	1.153.149	MMC:	...quem pode comprar, compra, que não pode pede a, na prefeitura.	1.156.408
429	1.156.676	MMC:	E quem pode comprar bom compra, quem não pode compra um com um tempo...	1.160.268
430	1.160.469	MMC:	...faz, faz uns dez ano...	1.161.920
431	1.162.166	MMC:	...que a gente foi...	1.163.117
432	1.163.264	MMC:	...tinha morrido um, uma conhecida da gente, uma velhinha...	1.165.943
433	1.166.090	MMC:	...a gento fomos, quando chegou lá a velhinha tava com a mão...	1.168.925
434	1.169.506	MMC:	...fora do caixão, assim.	1.170.390
435	1.170.850	MMC:	Era tão fraco...	1.171.846
436	1.172.002	MMC:	...mulher, o caixão...	1.172.917
437	1.173.140	MMC:	...que o forro que tinha...	1.174.346
438	1.174.806	MMC:	...o peso da velhinha...	1.176.025
439	1.176.440	MMC:	...aí...	1.177.154
440	1.178.271	MMC:	...no que pesou rasg/ rompeu...	1.180.908
441	1.180.997	MMC:	...o fo/ o forro do caixão embaixo, aí tava com a mãozinha do lado de fora, assim, c/ caiu, assim.	1.185.039
442	1.186.602	MMC:	E agora não, agora s/ tudo...	1.188.468
443	1.189.004	MMC:	...quando vão, logo vão pedir a pref/ na prefeitura, dizem, que eu não sei, não, que n/ na prefeitura...	1.194.196
444	1.194.388	MMC:	...é ruim os probrezinho pedir...	1.196.187
445	1.196.946	MMC:	...por causa que eles dão uma coisa bem s/...	1.198.575
446	1.198.910	MMC:	...bem fraca...	1.200.106

Informante: brPB06_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
447	1.200.731	MMC:	...mas a não ser, assim, aí às vez a, os vizinho mesmo tudinho s/...	1.204.598
448	1.204.799	MMC:	...faz, assim, uma...	1.205.687
449	1.206.191	MMC:	...sabe, uma, como diz o povo, uma coleta, cada um dá um, uma parte de dinheiro...	1.210.156
450	1.210.326	MMC:	...aí...	1.210.897
451	1.211.344	MMC:	...compra o, o ataúde e o...	1.213.232
452	1.213.880	E:	Naquela época antiga, quando acontecia o velório...	1.217.345
453	1.217.849	E: + MMC:	SPEAKER1: ...à noite, assim, as pessoas ficavam rezando, tinha canto, alguma // coisa?	
454			SPEAKER2: Às vez...	
455	1.223.488	MMC:	...assim falava, eu mesmo nunca participei disso, não, mas, à vez tinha canto que o povo rezava...	1.228.613
456	1.228.792	MMC:	...depois co/ começava tudo a cochilar...	1.231.194
457	1.231.408	MMC:	...pra dormir...	1.232.145
458	1.232.359	MMC:	...porque tava tudo calmo...	1.233.498
459	1.233.779	MMC:	...e de certos tempo...	1.235.632
460	1.235.913	MMC:	...mas, agora não tá acontecendo isso mais, não.	1.238.025
461	1.238.463	MMC:	Aconteceu.	1.239.369
462	1.239.972	MMC:	Aí eles...	1.240.722
463	1.241.035	MMC:	...trazia cana e media, me/ metia cana...	1.244.522
464	1.244.678	MMC:	...pra beber mesmo.	1.245.624
465	1.246.696	MMC:	Aí, pronto, quem tá...	1.248.044
466	1.248.222	MMC:	...tomando cana não tá rezando nem tá, o velório como é que é?	1.251.285
467	1.251.990	MMC:	Fica lá o, o...	1.253.263
468	1.253.656	MMC:	...o corpo...	1.254.361
469	1.255.433	MMC:	...como um desprezado, né, sem ninguém rezar, sem ninguém...	1.258.460
470	1.259.880	E:	Naquela época, assim, da, que a senhora lembra, assim...	1.263.643
471	1.264.045	E:	...o pessoal costumava rezar a ladainha...	1.266.902
472	1.267.661	E:	...essas coisas, assim, essas rezas?	1.269.550
473	1.269.840	MMC:	Ladainha era...	1.271.215
474	1.271.438	MMC:	...a, o que, a...	1.272.255
475	1.272.335	MMC:	...lá algum, era muito difícil nesse tempo que a gente tá falando, no tempo, né, quando eu era...	1.276.889
476	1.276.992	MMC:	...menina, quando era mocinha nova...	1.278.680
477	1.279.118	MMC:	...muita gente não sabia rezar.	1.280.917
478	1.281.542	MMC:	Aí...	
479	1.282.234	MMC:	...e não sabia ler também.	1.283.774
480	1.284.020	MMC:	Aí se juntava a, a família, aí ficava ali...	1.287.136
481	1.287.940	MMC:	...velando aquele c/...	1.288.958
482	1.289.105	MMC:	...corpo...	1.289.740
483	1.290.058	MMC:	...um rezava o que sabia, o outro (XX) reza, o o/ outro, era muito, eles gostava muito de rezar o ofício de Nossa Senhora.	1.296.143

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
484	1.296.603	MMC:	Aí se tivesse um que soubesse ler...	1.298.794
485	1.298.941	MMC:	...aí dava o livro pra rezar o ofício...	1.301.298
486	1.301.521	MMC:	...assim até o dia amanhecer.	1.303.473
487	1.304.759	MMC:	Sei que quando...	1.305.822
488	1.306.259	MMC:	...minha mãe e meu pai morreram...	1.307.777
489	1.308.068	MMC:	...graças a Deus...	1.309.019
490	1.309.256	MMC:	...já era...	1.309.984
491	1.310.823	MMC:	...o tempo já tava mais mudado.	1.312.721
492	1.313.784	MMC:	Veio a família todinha, a gente passou a noite com eles...	1.317.190
493	1.317.458	MMC:	...e não, não teve nada de problema de...	1.319.980
494	1.320.070	MMC:	...beber, que pai sempre falava...	1.322.405
495	1.323.289	MMC:	...olhe, se'...	1.323.860
496	1.323.972	MMC:	...'quem morrer na minha casa, eu não quero saber de cachaça'...	1.327.959
497	1.328.374	MMC:	...'quem vem pra um velório vem rezar, e se não vem rezar, fique no meio do povo, faça a visita'...	1.333.151
498	1.333.455	MMC:	...'quando quiser ir embora pra casa vá, mas não'...	1.335.848
499	1.336.183	MMC:	...que [veículo] a pessoa quando bebe muito, que fica sem saber nem o que tá fazendo, faz muita palhaçada [veículo] tanto em conversa como em...	1.343.018
500	1.343.353	MMC:	...não é?	1.343.777
501	1.344.380	MMC:	...[veículo] Ah, mas agora graças a Deus há uns...	1.346.715
502	1.347.063	MMC:	...uns vinte e cinco ano ou mais...	1.348.693
503	1.349.711	MMC:	...tudo tá normalizado.	1.351.666
504	1.352.550	MMC:	Quando compra o ataúde, vem com tudo, o povo passa o...	1.356.253
505	1.356.543	MMC:	...o dia, o resto do dia, a noite todinha, às vez dá gente que a casa fica cheia, mas, nada de fofoca, graças a Deus.	1.363.699
506	1.364.436	MMC:	Agora tá muito bom, mas, naquele tempo...	1.366.123
507	1.366.280	MMC:	...antigo, meu Deus...	1.367.633
508	1.368.606	E:	Como naquele tempo antigo enterrava...	1.370.660
509	1.371.187	E:	...a, o, levava o defunto na rede...	
510	1.373.723	MMC:	Era, levava pra, na rede pro cemitério.	1.375.678
511	1.375.857	E: + MMC:	SPEAKER1: ...e enterrava com a rede, como é que era o // enterro?	
512			SPEAKER2: Tirava da rede e botava e trazia a rede pra casa.	1.381.495
513	1.382.031	E: + MMC:	SPEAKER1: Botava o corpo lá // assim?	
514			SPEAKER2: Era, b/ botava lá na terra no, no, na cova.	1.386.464
515	1.386.687	E:	Não envolvia ele em nada?	
516	1.388.263	MMC:	Não, é só com a roupa que ele ia de casa, né, a, a mortalha, que mortalha toda vida foi...	1.392.450
517	1.392.763	MMC:	...usada, né, há muitos século.	1.394.415
518	1.394.964	MMC: + E:	SPEAKER1: Aí, // pronto.	
519			SPEAKER2: Como é o nome?	1.396.026

Informante: brPB06_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
520	1.396.138	MMC:	Século.	1.396.696
521	1.397.366	MMC:	A, a mortalha...	1.398.786
522	1.398.956	MMC:	...que, não é a roupa, o, a veste deles eles não chama mortalha?	
523	1.401.380	E: + MMC:	SPEAKER1: É?	
524			SPEAKER2: Chama-se...	1.401.862
525	1.401.996	MMC:	É.	1.402.376
526	1.402.635	MMC:	A, aquela roupa, o roupão comprido que eles vete nos defunto é mortalha o nome, há muitos ano.	1.408.577
527	1.409.224	MMC:	Aí eles vestia, botava na rede...	1.411.501
528	1.411.657	MMC:	...e levava, chegava lá, tirava a pessoa com aquela roupa que foi...	1.415.042
529	1.415.725	MMC:	...chamada mortalha, que foi vestida nele, botava no chão...	1.418.930
530	1.419.153	MMC:	...dentro do buraco...	1.420.158
531	1.420.372	MMC:	...aí cobria.	1.421.301
532	1.422.051	MMC:	Hoje em dia tá muito diferente. [vozes]	1.424.064
533	1.424.689	MMC:	A gente diz que o mundo tem muito, muita pobreza tem, mas...	1.428.810
534	1.428.980	MMC:	...hoje em dia a pobreza tá dum jeito que quando o pobre não pode fazer...	1.432.922
535	1.433.493	MMC:	...os vizinho, os conhecido, os amigo...	1.436.440
536	1.436.610	MMC:	...coopera...	1.437.315
537	1.437.427	MMC:	...e vai, graças a Deus...	1.439.204
538	1.439.508	MMC:	...vai direitinho, no seu ataúde...	1.441.798
539	1.442.245	MMC:	...com a mortalha, enfeitado...	1.444.357
540	1.444.661	MMC:	...chega lá pra...	1.445.835
541	1.446.304	MMC:	...o ataúde, né...	1.447.054
542	1.447.300	MMC:	...cava a cova e bota o ataúde e cobre.	1.449.751
543	1.449.849	E:	E tinha o hábito, assim, a pessoa, quando morria na família, né, alguém da família...	1.454.862
544	1.455.086	E:	...as pessoas guardarem luto?	1.456.774
545	1.457.211	MMC:	Era.	
546	1.457.725	MMC:	Tudinho, ficava tudinho de preto, que o povo quando era fo/ tem...	1.461.020
547	1.461.257	MMC:	...que vocês sabe que todo mundo, em todo canto tem gente que fofoca.	1.464.418
548	1.464.900	MMC:	'Ave, lá vai o bando de urubu', porque era tudo, a família toda [risos] de preto.	1.468.561
549	1.469.132	MMC:	Desde esse tempo.	1.470.300
550	1.470.524	MMC:	Agora não, agora o povo não tem mais essa história de, de luto não, né?	1.473.351
551	1.473.597	MMC:	É poucas pessoa que bota um, um, uma, um sinalzinho de luto quando morre um da família.	1.479.071
552	1.479.419	E:	E como é que guardava o luto?	1.481.285
553	1.482.290	MMC:	Passava...	1.483.152

Informante: brPB06_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
554	1.483.523	MMC:	...seis mês, até tinha gente que passava um ano de luto.	1.487.738
555	1.487.908	MMC:	Não é isso?	1.488.569
556	1.488.917	MMC:	Né, a sua pergunta não é essa?	
557	1.490.323	MMC:	Como era aquele tempo, foi, é.	1.491.355
558	1.491.489	MMC:	Enquanto a, o...	1.492.480
559	1.492.793	MMC:	...o tecido...	1.493.543
560	1.494.271	MMC:	...tivesse existindo, não tivesse rasgado, tava de luto.	1.497.142
561	1.498.517	MMC:	E agora quase luto ninguém bota e eu acho que isso é uma tolice, eu tenho pra mim.	1.502.861
562	1.503.120	E:	E as pessoas, assim, a senhora dizendo que às vezes as pessoas eram muito pobres...	1.506.772
563	1.506.942	MMC:	Era.	1.507.469
564	1.507.616	E:	Aí, ainda tinha que ter uma roupa preta pra guardar o luto?	
565	1.510.764	MMC:	Era.	1.511.380
566	1.511.581	E:	E era uma roupa só?	1.512.844
567	1.513.492	MMC:	Quando era pobre era uma roupa só, que quando su/ era pra lavar...	1.516.876
568	1.517.269	MMC:	...via, via falar, não sei, não, eu mesmo nunca vi, não, [risos] escutei...	1.520.452
569	1.521.010	MMC:	...ou vestia qualquer roupinha em casa e ficava dentro de casa sem sair...	1.524.465
570	1.524.598	MMC:	...aquele e um de casa, a mulher...	1.526.540
571	1.526.652	MMC:	...ia e lavava a...	1.527.734
572	1.528.105	MMC:	...a l/ o luto...	1.528.877
573	1.528.989	MMC:	...pra quando vir vol/...	1.529.806
574	1.530.020	MMC:	...vestir.	1.530.668
575	1.531.418	MMC:	Meu Deus, já foi muito esq/ foi muito esquisito a v/ o viver de todo mundo, principalmente dos pobre.	1.537.355
576	1.537.958	MMC:	[pigarro] A pessoa pobre, teve muito pobre que sofreu muito naquele tempo.	1.541.648
577	1.541.782	MMC:	Sofreu, não foi brincadeira.	1.543.382
578	1.543.672	E:	E naquele tempo era muito comum, assim, as mulheres terem muitos filhos, né?	
579	1.547.422	MMC:	Era, mas é.	1.548.976
580	1.549.436	E: + MMC:	SPEAKER1: Como // é que fazia pra criar aquela filharada?	
581			SPEAKER2: Eu, eu ten/...	1.552.150
582	1.552.396	MMC:	Às vez morria a metade porque não, não podia, adoecia, os pai não podia tratar, aí passava até...	1.558.843
583	1.558.946	MMC:	...chegar ao fim.	1.559.651
584	1.559.897	MMC:	Olhe, eu tenho uma, uma...	1.561.272
585	1.561.696	MMC:	...tia minha, irmã de minha mãe.	1.563.393
586	1.563.741	MMC:	Se eu falar, o povo pode achar até que eu tou...	1.566.333
587	1.566.490	MMC:	...exagerando.	1.567.192
588	1.567.884	MMC:	Sabe quantos filho ela...	1.569.291

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
589	1.569.684	MMC:	...foi mãe?	1.570.300
590	1.570.858	MMC:	Trinta.	1.571.952
591	1.572.858	MMC:	Trinta filho, mulher.	1.575.425
592	1.576.430	MMC:	Aquilo morria doente porque não podia se tratar...	1.579.010
593	1.579.100	MMC:	...aquilo nascia já só...	1.581.271
594	1.581.494	MMC:	...aquela coisinha, porque de, da, do, da mal...	1.584.283
595	1.584.618	MMC:	...mal passada da mãe, da casa ou de, ou da mulher, porque antigamente...	1.589.261
596	1.589.609	MMC:	...tinha gente...	1.590.591
597	1.591.408	MMC:	...é um...	1.592.113
598	1.593.274	MMC:	...um marido duma tia minha...	1.594.814
599	1.595.194	MMC:	...irmã de mãe.	1.595.989
600	1.596.516	MMC:	Ele nunca botou um roçado pra ele nem nunca caçou um trabalho mais elevado.	1.600.815
601	1.601.239	MMC:	Só era trabalhando alugado.	1.602.512
602	1.603.195	MMC:	Aí...	1.603.909
603	1.604.110	MMC:	...pai, pai era sertanejo, era de Taperoá.	1.606.588
604	1.607.003	MMC:	Aí pai dizia...	1.607.946
605	1.608.035	MMC:	...falava pra ele, assim, 'mas, homem'...	1.609.361
606	1.610.803	MMC:	...'acorda pro mundo'.	1.612.044
607	1.612.379	MMC:	'Acorda pra Deus.'	1.613.397
608	1.613.790	MMC:	'Pede confiança a Deus e leva tua vida.'	1.616.281
609	1.616.594	MMC:	'Como é que tu tá numa vida dessa?'	1.618.282
610	1.618.541	MMC:	'Trabalhando alugado, isso não é vida de gente, não, a pessoa trabalhar alugado', e antigamente tudo era muito barato, né.	1.624.693
611	1.625.264	MMC:	Mas vocês não sabe, não, que vocês são de ontem.	1.627.175
612	1.627.679	MMC:	[risos] Era muito barato.	1.628.796
613	1.629.010	MMC:	Aí sabe o que que ele respondia?	1.630.885
614	1.631.667	MMC:	'Dou um dia alugado'...	1.634.091
615	1.634.627	MMC:	...'por dois real.'	1.635.623
616	1.636.038	MMC:	'Passo na bodega'...	1.637.311
617	1.637.704	MMC:	...'compro os dois real de peixe, chego em casa, como.'	1.640.619
618	1.641.043	MMC:	'E se eu for trabalhar pra mim'...	1.643.119
619	1.643.767	MMC:	...'quando é que eu vou lucrar esse, esse lucro pra poder fazer dinheiro?'	1.647.240
620	1.647.888	MMC:	'Bom é alugado, que a gente trabalha de dia e come de noite.'	1.650.446
621	1.650.906	MMC:	Aí era desse jeito, antigamente era muito difícil a vida, é, esse homem que tou falando, era...	1.656.410
622	1.656.924	MMC:	...marido duma tia minha.	1.658.455
623	1.659.460	E:	E essa, essa tia da senhora que teve trinta filhos?	
624	1.662.665	MMC:	Era essa dita.	
625	1.663.750	E: + MMC:	SPEAKER1: Era essa?	
626			SPEAKER2: A mulher dele, era, mulher dele.	1.665.304
627	1.666.478	MMC:	Morria mais de que se criava.	1.667.951
628	1.668.376	E:	Mas, assim, morria depois de nascido?	

Informante: brPB06_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
629	1.670.130	MMC:	Depois de nascido.	
630	1.671.090	MMC:	Depois de nascido ficava aquele coitadinho...	1.673.233
631	1.673.456	MMC:	...sem ela, elas, quem é pobre demais era, que hoje em dia não existe mais gente desse jeito, não, acho que não.	1.679.831
632	1.681.260	MMC:	Não tem bom alimento.	1.682.635
633	1.683.662	MMC:	Ele...	1.684.367
634	1.684.479	MMC:	...como eu falei...	1.685.341
635	1.685.734	MMC:	...recebia dois reais...	1.687.020
636	1.687.368	MMC:	...naquele tempo era dois mil-réis.	1.688.730
637	1.689.212	MMC:	Recebia dois mil-réis, como eles falava, passava na bodega, comprava de peixe, chegava em casa comia, o que...	1.693.869
638	1.694.061	MMC:	...qual é a limentação desse pobre?	1.695.391
639	1.696.083	MMC:	Esse povo, como é, e essa mãe grávida...	1.698.931
640	1.700.382	MMC:	...pra se alimentar, os meninos nascia feito aqueles coitadinho, aí ali...	1.704.087
641	1.705.605	MMC:	...morria.	1.706.141
642	1.706.431	MMC:	Trinta, meu filho.	1.707.614
643	1.708.306	MMC:	Uma mulher ter trinta filho, trinta e tan/ tantos filho não é mole, não.	
644	1.712.279	E: + MMC:	SPEAKER1: E o corpo dela como é que ficava // nessa história?	
645			SPEAKER2: Sim, é, criatura.	1.715.605
646	1.715.762	MMC:	Magrinha, só, c/ coitada.	1.718.066
647	1.719.820	MMC:	É parada, o tempo já foi muito difícil pra todo mundo, pra todo mundo não...	1.725.182
648	1.725.352	MMC:	...mas, pra quem não tinha coragem de trabalhar...	1.727.776
649	1.728.245	MMC:	...ou era preguiçoso, assim, de fazer, mas não, não, porque muita gente botava roçado, mas não tinha cuidado nele o mato comia, pronto.	1.735.156
650	1.735.705	E:	E no final, ela acabou conseguindo criar quantos filhos?	1.738.696
651	1.739.120	MMC:	Criou parece que foi seis.	1.740.593
652	1.743.093	MMC:	Aí pronto.	1.743.897
653	1.744.277	MMC:	Seis filho ela criou.	1.745.518
654	1.745.741	MMC:	Trinta, olhe, tá vendo, de trinta filho.	1.747.540
655	1.748.835	MMC:	A pessoa ter u/ eu acho que uma mulher ter trinta filho, meu Deus, eu não sei como ela resiste.	1.753.067
656	1.754.139	MMC:	Que eu não sou mulher, graças a Deus de, de ser mãe...	1.757.701
657	1.758.326	MMC:	...eu sou solteira, viu.	1.759.380
658	1.760.041	MMC:	Eu nunca me casei, nunca, eu nunca achei futuro em casamento.	1.763.116
659	1.763.965	MMC:	Eu tinha, tinha isso comigo, não sabe...	1.765.586
660	1.766.090	MMC:	...entendeu...	1.766.582
661	1.767.466	MMC:	...porque...	1.767.859

Informante: brPB06_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
662	1.768.060	MMC:	...pobre não casa com rico e pobre se casar com rico...	1.770.551
663	1.770.863	MMC:	...não é negócio.	1.771.868
664	1.773.779	MMC:	Aí, mas eu via gente dizer...	1.775.600
665	1.776.359	MMC:	...o sofrimento que muitas mãe passava...	1.779.016
666	1.779.744	MMC:	...por causa de ser pobre e, e ser sem futuro, o marido ser sem futuro, que só Deus sabe.	1.784.244
667	1.784.757	MMC:	Só Deus sabia o sofrimento dessas pobre.	
668	1.786.811	E:	E a senhora preferiu então não casar?	
669	1.788.677	MMC:	Não casar, eu digo, 'não quero saber de casamento, não quero saber de marido, não quero saber de filho'.	
670	1.793.467	E:	Mas, me diz uma coisa, a mulher, assim, quando ela resolve, como a senhora resolveu, não casar-se...	1.798.614
671	1.799.418	E:	...a sociedade, assim, os vizinho, o pessoal não, não fala, não, não critica muito, não?	1.804.436
672	1.804.646	MMC:	Critica, vitalina, moça velha, tudo isso o povo diz, eu digo...	1.808.383
673	1.808.562	MMC:	...'é da conta de quem é dono'.	1.810.214
674	1.810.473	MMC:	'Se a, a pessoa não quer isso, não queira.'	1.812.919
675	1.813.857	MMC:	Minha irmã...	1.814.719
676	1.814.956	MMC:	...casou-se.	1.815.706
677	1.815.907	MMC:	Mais nova do que eu dois ano, só f/ lá, só se criou-se...	1.818.599
678	1.819.304	MMC:	...lá em casa eu c/ era c/...	1.821.238
679	1.821.609	MMC:	...cinco irmão comigo.	1.822.671
680	1.823.006	MMC:	Aí morreu três, só se criou-se eu e uma irmã.	1.825.663
681	1.826.904	MMC:	Só era o que falava em casar.	1.828.355
682	1.828.882	MMC:	Só falava em casar e eu, 'eu acho que tou nem aí'.	1.831.507
683	1.832.101	MMC:	Aí casou-se.	1.833.141
684	1.834.092	MMC:	Só é, o marido dela era um desses tal.	1.836.650
685	1.837.163	MMC:	Trabalhava alugado, quando passava na bodega, comprava, comia de noite, pronto, e falava mais...	1.841.873
686	1.842.588	MMC:	...'trabalhar alugado é que é bom, que a gente trabalha de dia e come de noite'.	1.845.592
687	1.847.043	MMC:	Eu digo, 'uma mulher dessa sofre muito, né'.	1.849.276
688	1.849.580	MMC:	Sofre muito uma mulher dessa.	
689	1.851.067	MMC:	Tá viúva agora.	1.852.308
690	1.852.576	MMC:	É mais nova de que eu dois ano...	1.854.107
691	1.854.755	MMC:	...e...	1.855.483
692	1.856.590	MMC:	...casou-se...	1.857.394
693	1.857.765	MMC:	...teve essa, essa família todinha que eu disse, criou...	1.860.792
694	1.861.854	MMC:	...parece que criou...	1.862.804
695	1.862.938	MMC:	...teve vinte filho, houve vinte filho ela...	1.865.448
696	1.865.828	MMC:	...aí criou...	1.866.957
697	1.867.449	MMC:	...cinco.	1.868.020
698	1.868.712	MMC:	O resto morreu, e morreram porque era pra morrer?	
699	1.870.480	MMC:	Não, porque não tinha...	1.871.493
700	1.872.350	MMC:	...[pigarro] não tinha trato, não tinha nada.	1.874.328

Informante: brPB06_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
701	1.874.574	MMC:	Que uma pessoa pobre, antigamente não era como hoje, que tem...	1.877.355
702	1.877.859	MMC:	...m/ m/ médico...	1.878.961
703	1.879.292	MMC:	...até, assim, nas comunidade, como tem aqui, não.	1.881.925
704	1.882.372	MMC:	Precisava dinheiro...	1.883.823
705	1.884.113	MMC:	...e precisava a pessoa também ter disposição pra ir falar, ir, ir pra rua...	1.887.975
706	1.888.533	MMC:	...pra os posto...	1.889.381
707	1.889.939	MMC:	...pra os hospitais...	1.890.899
708	1.891.100	MMC:	...pra se consul/ consultar os menino.	1.892.751
709	1.893.019	MMC:	Aí morreu os filho todinho, criou...	1.895.207
710	1.895.519	MMC:	...a pessoa ter vinte filho, ver tudo morto...	1.897.394
711	1.897.573	MMC:	...assim, morrendo, morrendo, morrendo, a, ficar no fim...	1.900.050
712	1.900.854	MMC:	...quatro ou cinco, não é?	1.901.859
713	1.902.841	MMC:	Aí...	1.903.443
714	1.903.555	MMC:	...pronto, agora ela tá viúva.	1.904.649
715	1.905.318	MMC:	O marido morreu, ela tá viúva.	1.906.725